

pe-01

ABUNDÂNCIA DE PLANTAS NOVAS DE SETE-CASCAS [TABELA SPONGIOSA (RIZZ)], NUMA CAATINGA DO SERTÃO DE PERNAMBUCO - RELATO DE CASO.

Severino G. de Albuquerque

Resumo - O sete-cascas (SC) é uma árvore endêmica das Caatinga, com uma densidade em 50 plantas/ha, e área de copa de 12m². Neste local, no período 1979-84, submeteu-se a Caatinga a 4 taxas de uso (1 boi/6,7 ha; 1 boi/10,0 ha; 1 boi/13,3 ha; e exclusão (sem uso)), para se verificar o efeito do pastejo sobre ela. Exceto a exclusão, os outros tratamentos tiveram duas repetições, totalizando 7 áreas com 400 ha. Anualmente em maio, determinava-se a densidade das plantas novas (DPN) (altura <0,5 mm) das espécies lenhosas, em parcelas de 1 m². Em 1982 e 1984, determinou-se a densidade das árvores (DA) nas 7 áreas, com o Método dos Pontos Quadrantes. No período 1979-82, a DPN de SC variou pouco (X=0,169/m²), subindo muito porém em 1983 (X=16,3/m²). Detectou-se uma regressão (R²=0,86; P<0,05) entre a DNP/83 e a DA de SC/82 (X=54,2/ha), nas 7 áreas, com a equação DPN=- 14,6+0,57DA. Em 1984, a DPN baixou para 1,49/m², havendo ainda regressão (R²=0,63; P<0,05) com a DA/82, não havendo porém com a DA/84 (P>0,05). Não se sabe a causa desta abundância de PN em 1983, embora estivesse relacionada com o banco de sementes proporcionado pelas árvores. Não houve alteração na DPN das espécies lenhosas.

¹ - Pesquisador da Embrapa Semi-Árido - Caixa Postal 23 56 300-000 - Petrolina-PE
E-mail: sgdea@cpatsa.embrapa.br